



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017

Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008

Email - [granduquejose@educacao.sp.gov.br](mailto:granduquejose@educacao.sp.gov.br)

ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19

ATIVIDADES DE **HISTÓRIA** – 7º ANOS A,B e C.

**3ª SEMANA (22/02/21 A 26/02/21)** – 1º Bimestre

PROFº: Roger/Elisângela

- Orientações:**
- **Leia os textos com atenção e responda as questões abaixo.**
  - **Esta atividade pode ser impressa e colada no caderno. Se preferir, também pode copiar as questões no caderno e respondê-las.**
  - **A devolutiva da atividade deverá ser feita através de fotos.**

## **RETOMADA DE CONTEÚDO (REVISÃO)**

# **FEUDALISMO**

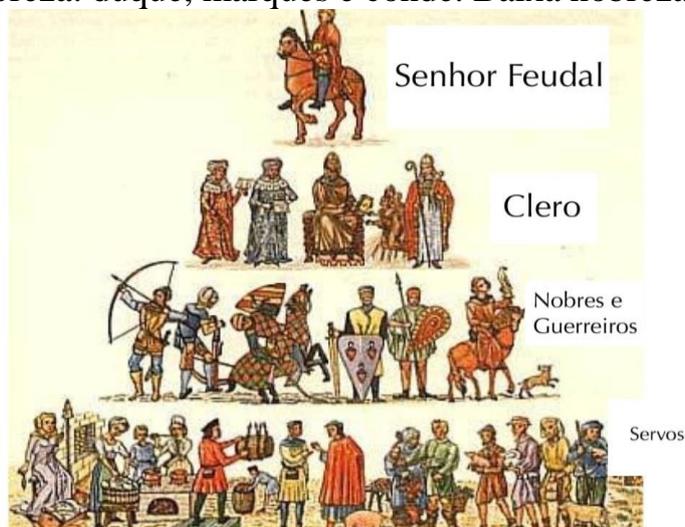
As origens do feudalismo remontam ao século III, quando o sistema escravista de produção no Império Romano entrou em crise. Diante da crise econômica e das invasões germânicas, muitos dos grandes senhores romanos abandonaram as cidades e foram morar nas suas propriedades no campo. Esses centros rurais, conhecidos por vilas romanas, deram origem aos **feudos medievais**. Muitos romanos menos ricos passaram a buscar proteção e trabalho nas terras desses grandes senhores. Para poderem utilizar as terras, no entanto, eles eram obrigados a entregar ao proprietário parte do que produziam, estava instituído, assim, o colonato. Aos poucos, o sistema escravista de produção no Império Romano ia sendo substituído pelo sistema servil de produção, que iria predominar na Europa feudal. Nascia, então, o **regime de servidão**, onde o trabalhador rural é o servo do grande proprietário.

No sistema feudal, o rei concedia terras a grandes senhores. Estes, por sua vez, davam terras a outros senhores menos poderosos, chamados cavaleiros, que, em troca lutavam a seu favor. **Quem concedia a terra era um suserano, e quem a recebia era um vassalo.** As relações entre o suserano e o vassalo eram de obrigações mútuas, estabelecidas através de um juramento de fidelidade. Quando um vassalo era investido na posse do feudo pelo suserano, jurava prestar-lhe auxílio militar. O suserano, por sua vez, se obrigava a dar proteção jurídica e militar ao vassalo.



Investidura de um cavaleiro. Edmund Blair Leighton (autor).

A sociedade feudal era dividida em estamentos, isto é, uma sociedade composta por camadas estanques, em que a **passagem de uma camada social para a outra era praticamente impossível**. De acordo com a função específica de cada camada alguns historiadores classificam-na como uma sociedade formada por aqueles que lutam (nobres), aqueles que rezam (clero) e aqueles que trabalham (servos). Os servos não tinham a propriedade da terra e estavam presos a ela. Não podiam ser vendidos como se fazia com os escravos, nem tinham liberdade de abandonar as terras onde nasceram. Nas camadas pobres, havia também os vilões. **Os vilões** eram homens livres que viviam no feudo, deviam algumas obrigações aos senhores, como por exemplo, as banalidades, mas não estavam presos à terra, podendo sair dela quando o desejassem. **A nobreza e o clero** compunham a camada dominante dos senhores feudais, ou seja, aqueles que tinham a posse legal da terra e do servo e que dominavam o poder político, militar e jurídico. O alto clero era composto pelos seguintes membros: papa, arcebispos e bispos. O baixo clero era composto pelos padres, e monges. A nobreza era também hierarquizada estando dividida em alta e baixa nobreza. Alta nobreza: duque, marquês e conde. Baixa nobreza: visconde, barão e cavaleiro.



O feudo (terra) era o domínio de um senhor feudal. Não se sabe o tamanho médio desses feudos. Cada feudo compreendia uma ou mais aldeias, as terras cultivadas pelos camponeses,

a floresta e as pastagens comuns, a terra pertencente à igreja paroquial e a casa senhorial, que ficava melhor cultivável. A base do sistema feudal eram as relações servis de produção. Os servos viviam em extrema miséria, pois, além de estarem presos à terra por força de lei, estavam presos aos senhores, a quem deviam obrigações como:

- a **talha**;

- a **corveia**;

- as **banalidades**.

A **talha** era a obrigação de o servo dar, a seu senhor, uma parte do que produzia. Essa parte, em geral, correspondia à metade.

A **corveia** era a obrigação que o servo tinha de trabalhar de graça alguns dias por semana no manso senhorial, ou seja, no cultivo das terras reservadas ao senhor.

As **banalidades** eram os pagamentos que os servos faziam aos senhores pelo uso da destilaria, do forno, do moinho, do celeiro etc.



*A lenda de Tristão e Isolda – ocorrida na sombria Europa pós queda do Império Romano.*

Além disso, **uma parte da sua produção era destinada à Igreja**. Tudo isso levava a um baixíssimo índice de produtividade, pois, além de as técnicas serem rudimentares, os servos não tinham a menor motivação para desenvolvê-las porque sabiam que, quanto mais produzissem, mais os senhores lhes sugariam.

O fator que mais contribuiu para o declínio do sistema feudal foi o ressurgimento das cidades e do comércio. Com o ressurgimento das cidades, os camponeses passaram a vender mais produtos e, em troca, conseguir mais dinheiro. Com o dinheiro alguns puderam comprar a liberdade. Outros simplesmente fugiram para as cidades em busca de melhores condições de vida.

### Atividades

1 - Quem era o suserano?

R: \_\_\_\_\_

2 - Quem era o vassalo?

R: \_\_\_\_\_

3 - Como eram as relações entre suserano e vassalo?

R: \_\_\_\_\_

4 - Quem eram os nobres, clero e servos?

R: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5 - O que era a talha?

R: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

6 - O que era a corveia?

R: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

7 - O que eram as banalidades?

R: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

8 - Quem eram os vilões?

R: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

9 - Quais eram as classes mais poderosas no feudalismo?

R: \_\_\_\_\_